

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE J. S. CASCAES

SANTA CATHARINA

ASSIGNATURA

Trimestre (capital)..... 3\$000
(pelo correio)..... 4\$000

Avulso 40 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO II

Sexta-feira 24 de Junho de 1881

Num. 133

Cincoenta e nove annos de enganos

São sufficientes para provar ao commercio, lavoura, industrias e artes que nada temos a esperar dos partidos politicos, e só devemos contar com os nossos esforços.

Até hoje temos sido o joguete dos politicos de profissão, e, mão grado nosso, servido de escada para elles subirem ás altas posições, e de lá rirem-se de nós!

Esta verdade está na consciencia de todos.

D'ahi tem nascido a fatal indifferença para os publicos negocios, causa principal dos embaraços financeiros do nosso paiz, pela má direcção da economia nacional.

Os factos fallão bem alto contra os esbanjamentos dos dinheiros publicos; da escandalosa *afilhadagem*, que no segundo reinado, principalmente, tem augmentado de uma maneira assombrosa e assustadora, e que ameaça arruinar o paiz, se a parte honesta

da nação não reagir e fazer cessar essa — peste das nações. —

De tantos esbanjamentos; de erros economicos que a opinião publica, representada pela imprensa da côrte e de outras provincias, não cessa de estigmatizar; do emperramento official de negar á lavoura os meios de obter capital barato, nascem as difficuldades financeiras que ameaçam o paiz com uma crise eminente.

Todos sabem que a lavoura é a principal industria do Brazil, é a fonte da riqueza publica, e que estancada essa fonte, teremos banca-rôta.

Pois bem, os directores do povo negão-se a dar os meios de proteger á esse elemento de riqueza.

Não declamamos, não, podemos provar o que dizemos.

Leião os nossos leitores o *Cruzeiro* da côrte, de Janeiro proximo pasado até esta dacta e verão que as columnas dessa acreditada folha, estão cheias de representações da grande lavoura das provincias de S. Paulo, Minas, Rio de Janeiro e Espirito Santo,

pedindo ao governo providencias, e a criação de um grande banco que forneça capital barato, a longo prazo.

O máo estar das classes agricola, industrial e commercial, produzio a reacção; e a idéa da sua intervenção na administração publica, é uma necessidade indeclinavel.

Essa idéa tem sido acceita em todo o Brazil, e não morrerá jamais, porque é essencialmente liberal e emana do direito natural, que todo o homem tem, de conservação propria.

Os adversarios dessa generosa idéa não se animão a batel-a de frente, porque serião confundidos facilmente, e ficariam com a *calva* exposta aos apupos populares.

Forçoso lhes é confessar que a — representação das classes — é essencialmente liberal e que todas ellas tem o direito de intervir nos publicos negocios; que dá exclusão de quasi todas, e principalmente das productoras, provém os embaraços financeiros do paiz!

Não somos exclusivistas, porque somos os primeiros a reconhecer que to-

FOLHETIM

43

L. JACOLIOT

O CRIME

DE

PITCAIRN

Segunda parte

II

O PRECURSOR DE ROBINSON — A INGLATERRA E A FRANÇA NA OCEANIA.

N'essa partilha de riqueza e poder, de que os Estados-Unidos, como valentes marinheiros que são, chamam a si um importante quinhão, onde a Allemanha que morre de fome quer que lhe dêem tambem uma boa quota, qual é o logar que se reservou a França, que

esquece cada vez mais o seu papel de equilibrista e rival da Inglaterra?

Entretanto urge o tempo.

Como viverão os nossos netos? n'essa luta pela vida, em que todas as potencias tomam o seu logar, queremos nós deixar que a França seja apenas uma recordação historica?

Em vez de, na Oceania, no estreito da Sonda, nos mares da India e da China, tomar posse de uma serie de pontos importantes que possam offerecer um mercado ás nossas mercadorias, um alimento de actividade aos nossos milhares de industriaes e um abrigo ás suas esquadras, o nosso pobre paiz tão dividido e desmembrado pelos politicos de todas as escolas, limita-se a mandar dobrar o cabo de Horn, ou o da Boa-Esperança por alguns navios de guerra, muito poucos para servirem de alguma coisa nos logares em que o interesse do seu commercio exigisse a sua presença, e muito fracos para inspirarem respeito a povos, prêas das revoluções, da barbaria, ou da decrepitude.

A' parte a Cochinchina, que é hoje uma verdadeira Algeria maritima, onde os chefes das estações arabes são substituidos pelos inspectores dos negocios indigenas, tão despoticos, atarantados e caprichosos, e tão inimigos do elemento civil, como elles; á parte os nossos mesquinhos estabelecimentos da India, e a nossa penitenciaria da Celedonia, em que parte do globo estão os nossos estabelecimentos militares e commerciaes? em que terra, ou pelo menos, em que rochedo fluctua aos ventos o pavilhão tricolor em meio d'aquelle vasto mar do sul, matizado por ilhas quasi todas occupadas actualmente pelas nações maritimas, nossas rivaes que, mais previdentes do que nós, se preparam para uma luta commercial e politica muito menos remota do que em geral se pensa?

Os armadores francezes, sem mercados importantes, não podem obter nenhum resultado das suas negociações, e não contam senão com mediocres lucros.

Em consequencia da situação em que se encontra a nossa marinha mercante, as mer-

das as classes da sociedade são necessarias ao desenvolvimento do corpo colectivo.

O que combatemos, e combateremos sempre, é os — politicos de profissão — que especulam a nossa custa; a tyrannia dos partidos militantes que arruinão o paiz; a intolerancia dos directórios desses partidos que constituindo-se verdadeiras *dictaduras* excluem os candidatos populares, nomeando a dedo os que mais lhes convém, para os seus manejos politicos.

Felizmente essa humilhação civil e que tanto rebaixa o cidadão de um paiz livre, vae cessar para honra da nação brasileira.

O exclusivismo partidario não tem mais razão de ser; é um cadaver em putrefacção que precisa fazer-se-lhe *as honras do funeral*.

—A terra lhe seja leve.—

ORÇAMENTOS DOS POBRES DE LONDRES

A Municipalidade de Londres, distribue, termo medio ha dez annos, 55 milhões de francos, por annos, aos indigentes da cidade. Juntando-se a este, os orçamentos das sociedades particulares, chega-se ao algarismo fabuloso de 235 milhões de francos, distribuidos annualmente aos pobres de Londres. Calcula-se que um oitavo da população, isto é 500,000, é soccorrida pelos sete outros oitavos, o que não é proporção anormal.

MANEIRA DE DESPERTAR AS CONTRACÇÕES DO CORAÇÃO QUE CESSOU DE PULSAR

O doutor REID, descreveu no *British Medical Journal*, do seguinte modo, sobre este facto: Quando eu era pequeno, diz elle, lembra-me que meu pai fôra chamado para tratar de uma senhora ainda jovem, que tinha um accesso. Meu pai estava ausente, quando vol-

cadorias francezas custam vinte e cinco por cento mais caro em todas as praças do mundo do que se fossem transportadas por navios inglezes.

Tenho ouvido muitos capitães de navio se queixarem das grandes despesas a que são obrigados, com os direitos de chancellaria, de consulado, e os que os consules exigem pela sua assignatura.

Esses direitos de chancellaria são tanto mais pesados para os armadores cujos navios, por não terem elles muito extensas relações, não por sua culpa, mas porque a marinha mercante está sobrecarregada de regulamentos, e não se desenvolve, são muitas vezes obrigados a esperar seis mezes e um anno, uma oportunidade, que os inglezes e americanos com a maior facilidade encontram sempre, para uma serie de continuas negociações.

Por outro lado, todos os annos o governo restringe as suas despesas relativas a marinha de Guerra, e renuncia a mostrar o seu pavilhão em todos os pontos do globo.

tou para casa e se dispunha a acudir ao chamado, vieram dizer que a doente tinha morrido; apesar d'isto foi elle vel-a, pediu agua quente e fez correr sobre a região precordial um jacto continuo d'esta agua. Pouco a pouco o coração começou a bater e a doente tornou a viver. Lembrando-me d'este facto, empreguei-o em um velho que parecia-me ter succumbido a um accesso; e em quem bataduras cardiacas tinham cessado. O velho, voltou à vida, após este tratamento.

DIZIA-SE HONTEM...

...que largas tem sido as conversações debaixo das arvores acerca da qualificação de eleitores...

...que muitos politicos, de diversas seitas, se preparam para assistir a procissão na freguesia de Santo Antonio...

...que esta freguezia tem feito seus protestos...

...que ali uns querem para candidato o sr. Betim, outros o sr. Braga e alguns o sr. Oliveira...

...que os liberaes querem mudar o parcho d'ali quantos antes...

...que s. revd. não segue as opiniões do partido...

UM CONSELHO EM CASO DE ANESTHESIA

Sobre este assumpto eis o que o doutor HUGES escreve no *The London Lancet*:

«Se tivesse de ser chloroformisado, antes da operação diria: Não se occupem do pulso nem do coração; não se preocupem do estado de minha pupilla; observem a minha respiração; se n'elle houver desarranjo a um certo grão peguem em uma pinça, das de arteria, e puxem com força a lingua para fóra da bôca». Dizem que o fallecido doutor SYME conformava-se estrictamente a esta regra, e que em 5.000 casos de chloroformisação, não perdeu nem um só doente.

TRANSMISSÃO DO SOM E DA VOZ HUMANA

Acaba-se de experimentar perto de Mans, em uma distancia de 33 kilometros, um novo meio de transmissão do som e da voz, muito superior, ao telephono.

O aparelho compõe-se de uma caixinha de madeira tendo dentro uma de vidro, na qual se acham pequenos cylindros de carbono puro, os quaes, por sua differença de conductibilidade, transmittem à estação receptora as vibrações que produz a voz.

Como se vê, é um aparelho da maior simplicidade, mas que no entanto prova ser o autor um profundo conhecedor das leis da acustica.

Junte-se a isto, que pôde ser desmanchado e arranjado em um minuto, e que o aparelho nunca se desconcerta.

A transmissão faz-se por meio de qualquer fio telegraphico simples; as respostas pelo chão bastam, e o resultado é melhor de que quando se emprega dous fios.

Em uma distancia de 24 kilometros ouvia-se e até distinguia-se a voz das pessoas. Uma aria de flauta, tocada à 15 metros do aparelho foi transmittido como uma nitidez incrivel, a pessoa achava-se separado d'elle por um quarto fechado. Com este aparelho não se precisa fallar com emboadura, falla-se apenas perto d'elle.

O inventor o sr. MAICHE, afirma que pôde fazer fuccionar o seu systema nas maiores distancias e não duvida que possa transmittir a palavra pelo cabo transatlantico entre a França e a America.

EXCELLENTE AUTORIDADE

Tendo um moço de nome Processo raptado no Estado Oriental de casa de uma familia respeitavel, uma moça por quem estava enamorado, sendo necessariamente correspondido, foi o amoroso par alcançado, pelo dono da casa em que morava a moçr, perto de Bagé, tomando a direcção de Pelotas.

Até ahí, bem!

O mais interessante não é isso.

O delegado de policia de Bagé, tendo conhecimento do facto, ouviu o novo Paris e a

Ridicula economia que a pouco e pouco dará em resultado repellir o commercio francez de todas as estações longiquas.

Essa penuria de navios é causa de que as costas da India, da Arabia, da China, o grande archipelago da Asia, Van Diemen, a Nova Galles do Sul, a Guiné, a Australia, grande parte da Oceania, sejam a pouco e pouco abandonadas pelos armadores que, no caso de um conflito, não podem contar com a protecção do seu paiz.

Ha alguns mezes apenas, um navio francez foi apprehendido por um vaso de guerra do Chile, sob pretexto de que carregava guano em uma ilha que aquella republica reclamava como sendo propriedade sua.

Era um monstruoso abuso de auctoridade.

No trajecto feito pelo vaso de guerra chileno com a sua presa, perdeu-se o navio francez, tripolação e carregamento, devido à ignorancia do official chileno mandado para bordo para o commandar depois de apresado.

No processo intentado pelos armadores, decidiu o tribunal de Santiago que não se podia mais tratar do navio porque tinha-se perdido todo, tripolação e carregamento.

Culpado é o governo francez, que se deixou ficar inactivo.

Esse bom e honesto governo tem mais que fazer do que proteger os nacionaes.

E' essa a verdade.

Vão perguntar aos armadores de Nantes ou de Bordeaux se querem fazer um negocio de longo prazo com as republicas espanholas da America do Sul.

—Quem nos protegerá, dirão elles immediatamente, se os compromissos tomados para commoço não forem satisfeitos?

Um tal estado de cousas é inteiramente assustador; e se por muito tempo se prolongar, as relações maritimas da França, a sua influencia na Oceania, na Africa, já tão compromettida, dentro em pouco tempo desapparecerá de todo.

sua Helena, e resolveu nos limites de suas attribuições do modo seguinte:

Pespegar com *covado e meio* ao costado do apaixonado Processo, fazendo-o sentar praça ao 5º regimento de cavallaria, e restituir a jovem fugitiva ao aprisco da familia.

Qual o codigo liberal em que encontraria o delegado de policia de Bagé sancção ao seu proceder ?

VIVA S. JOÃO BAPTISTA

Viva S. João Baptista !
Viva o Santo Precursor !
Viva o grande pregoeiro
Da vinda do Redemptor !
Cantemos nossos louvores
A tão illustre varão,
Que baptizou a Jesus
Na corrente do Jordão;
Que fazendo penitencia
Foi do céu preparador,
Dizendo que era chegado
O divino Salvador.
Festejemos pois o dia
Do estupendo nascimento
D'esse heróe de grãs virtudes
Que foi no mundo um portento.

SUICIDIO DE UMA MOÇA

Em Suipacha, povoação proxima a Buenos-Ayres, suicidou-se uma moça, que apenas tinha a idade de 18 annos.

« A causa que impulsou a suicida a arrebatarse a vida, foi por seus pais não lhe terem permitido assistir nessa noite a uma «soirée para que tinha sido convidada. Em vista da negativa, a moça chorou amargamente, não conseguia as lagrimas vertidas fazer mudar de resolução aos que lhe derão o ser.

« A moça, cheia de angustia e raiva, concebeu logo a idéa de morte, pondo-a em pratica poucos momentos depois. E assim foi.

« Sahio de seu quarto ; tomou um revolver que se achava sobre uma mesa, e dirigindo-se á porta da rua, com mão firme e vigorosa, collocou a arma em direcção ao coração e fez fogo.»

Que não pegue a *moda*...

ALISTAMENTO ELEITORAL

(Conclusão)

FREGUEZIA DA SS. TRINDADE

1º QUARTEIRÃO

Manoel Antonio Vieira

2º QUARTEIRÃO

Antonio Francisco Vieira

3º QUARTEIRÃO

José Julio Mendes

4º QUARTEIRÃO

João Antonio Caetano de Mello

Moysés Machado Vieira

7º QUARTEIRÃO

José Victorino dos Santos Lessa

8º QUARTEIRÃO

Francisco Vicente Duarte Silva

9º QUARTEIRÃO

Major Alexandre Baptista Gaignette

SANTO ANTONIO

1º QUARTEIRÃO

Manoel Vicente Pereira

2º QUARTEIRÃO

Pedro Soares da Ventura

5º QUARTEIRÃO

Manoel José Areias

6º QUARTEIRÃO

Manoel José Lisboa

7º QUARTEIRÃO

Manoel da Rocha Pires

10º QUARTEIRÃO

Manoel Antonio de Lima

13º QUARTEIRÃO

Estanislão José de Souza

Manoel Luiz da Silva

LAGOA

1º QUARTEIRÃO

Manoel Antonio da Silveira

8º QUARTEIRÃO

Alexandre Jorge de Campos

9º QUARTEIRÃO

Benigno Antonio de Abreu

11º QUARTEIRÃO

Florianio Pereira Duarte

12º QUARTEIRÃO

João Anastacio de Oliveira

15º QUARTEIRÃO

Manoel José Coelho

16º QUARTEIRÃO

Manoel Elias da Silva

17º QUARTEIRÃO

Manoel Silverio Dias

CANASVIEIRAS

1º QUARTEIRÃO

José Marcellino Nunes

Miguel Antonio de Siqueira

2º QUARTEIRÃO

João Pereira Machado

4º QUARTEIRÃO

João Felipe da Silva

Zeferino José da Silva

5º QUARTEIRÃO

Firmino Antonio de Souza

6º QUARTEIRÃO

Justino José Monteiro

7º QUARTEIRÃO

Manoel João da Costa

Manoel José de Souza

8º QUARTEIRÃO

Henrique Ramos da Silva

José Ramos da Silva

10º QUARTEIRÃO

João Luiz Alves de Brito

Manoel Pereira de Oliveira

11º QUARTEIRÃO

Amaro Vicente Duarte Silva

12º QUARTEIRÃO

Frederico Teixeira de Oliveira

RIBEIRÃO

1º QUARTEIRÃO

Ignacio José Antunes

3º QUARTEIRÃO

Domingos Antão Fernandes Lima

José Martins Venancio

7º QUARTEIRÃO

Sabino Verissimo da Silva

9º QUARTEIRÃO

Manoel Martins Linhares

11º QUARTEIRÃO

José Rodrigues da Silva

Theophilo de Vasconcellos Cabral

13º QUARTEIRÃO

Honorato Antonio da Costa

E para que chegue ao conhecimento dos interessados se afixa o presente edital e outros de igual theór, não só nos lugares mais publicos desta capital, como pela imprensa. Cidade do Desterro capital da provincia de Santa Catharina, 16 de Junho de 1881. Eu Leonardo Jorge de Campos, escriptão que o escrevi.—*José Accioli de Brito.*

VARIEDADE

A mulher-passaro

O corpo humano é talvez uma simples apparencia, escondendo a nossa realidade e condensando-se sobre a nossa luz ou sobre a nossa sombra.

A realidade é a alma.

A bem dizer, o rosto é uma mascara.

O verdadeiro homem é o que está debaixo do homem.

Mais de uma surpresa haveria, si se pudesse vel-o agachado e escondido debaixo da illusão que se chama carne.

O erro commum é ver no ente exterior um ente real.

Tal creaturinha, por exemplo, si pudesse-mos vel-a como realmente é, em vez de moça, mostrar-se-ia passaro.

Passaro com fórma de moça, que ha ahí de mais delicado ?

Imagina que a tens em casa.

Suppõe que é Deruchette.

Deliciosa creatura !

Dá vontade de dizer:

Bom dia, mademoiselle aveloa.

Não se lhe vêm as azas; mas ouve-se-lhe o gorgoeio.

Canta ás vezes.

Na tagarelice, está abaixo do homem; no canto, está acima d'elle.

Tem mysterios aquelle canto, uma virgem é o envolucro de um anjo; volta, porém, depois, trazendo uma alma de criança a mãe.

Esperando a vida, aquella que ha de ser mãe algum dia, conserva-se muito tempo criança; a menina persiste na moça; é uma calandra.

Pensa-se ao vel-a: que boa que ella é em não bater as azas para ir-se embora !

A meiga e familiar creatura accommoda-se em casa, de ramo em ramo, isto é, de quarto em quarto; entra, sahe, acerca-se, afasta-se, alisa as pennas ou pentea os cabellos; faz toda a especie de rumores delicados; murmura um não sei que de ineffavel aos teus ouvidos.

Quando ella interroga, responde-se-lhe: interrogada, gorgoeia.

Tagarela-se com ella.

A tagarelice serve para descansar de falar.

Ha uma porção celeste nessa menina.

E' um pensamento azul misturado ao teu pensamento negro.

Alegras-te por vel-a tão esquivada, tão ligeira, tão fugitiva; agradece-lhe a bondade de não ser invisivel, ella, que poderia, creio eu, ser impalpavel.

Neste mundo o lindo é o necessario.

Ha mui poucas funcções tão importantes como esta de ser encantadora.

Que desespero na floresta, si não houvesse o colibri?

Exhalar alegrias, irradiar venturas, possuir no meio das cousas sombrias uma transudação de luz, ser o dourado do destino, a harmonia, a gentileza, a graça ?

A belleza basta ser bella para fazer bem.

Ha creatura que tem consigo a magia de fascinar tudo quanto a rodeia; ás vezes nem ella mesmo o sabe, e é quando o prestigio é mais poderoso; a sua presença illumina, o seu contacto aquece; si ella passa, ficas contente; si pára, és feliz; contemplal-a é viver; é a aurora com figura humana; não faz nada, nada que não seja estar presente, e é quanto basta para indemnisar o lar domestico; de todos os poros sahe-lhe um paraíso; é um extase que ella distribue aos outros sem mais trabalho que o de respirar ao pé d'elles.

VICTOR HUGO.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Requerimento

Insolentissimo Sr. *Canivete no morro.*

O abaixo assignado, embirrando com o *Embirro* de V. Insolencia, pede respeitosamente a V. Insolencia se digne declarar (si è que V. Insolencia tem um pouco de brio) qual è a sociedade a que se refere V. Insolencia.

E. R. M^o.

O facção no valle

Provincia de Santa Catharina

A CANDIDATURA DO DR. SEBASTIÃO ANTONIO RODRIGUES BRAGA

Está proximo o momento de ferir-se a grande luta que tem de dar em resultado a representação nacional. Já tendes por ventura pensado naquelles que têm de representar essa desditosa provincia?

Tendes pensado maduramente sobre a vossa triste lavoura, o vosso abatido commercio? Ignoraeis que sem estradas de ferro e sem colonisação tereis uma morte desastrosa, diante da vida herculea do infante visinho Paraná e da invejavel visinha do Sul?

O que pretendeis em relação aos candidatos, que formigam? Seguir como Parias os vossos Mandarins? Por Deus, catharinenses!! É tempo de tomardes ao serio os vossos negocios. Diante de candidatos que só visam o poleiro com o fim de arranjarrem altos postos, altas posições e regalados dias, deveis ter a varonil alizez de um Fernando Machado, a hombridade de um verdadeiro patriota. Diante do *dever* não ha curvar-se a regulos:—os impostores, os intrusos, os bohemios da politica, os forasteiros candidatos sejam tocados com o bico da botina—Adiante parasitas—procurai outro tronco, onde melhor fiquéis collocados—os catharinenses vos repellem do seu seio, não querem o vosso contacto!...

Ha para vós um candidato, a cuja vida está preza a vossa vida, a cujo futuro está ligado o vosso fucturo—esse candidato cheio de merecimentos, cheio de virtudes é o dr. Sebastião Braga. A morte de tão prestimoso cidadão no campo da lucta eleitoral, catharinenses, será a vossa morte, a vossa miseria e o que é mais ainda a prova mais clara da vossa Inglatidão!!

Um Itajahyense.

DECLARAÇÕES

OS abaixo assignados José Reguera e sua mulher Albina Reguera, declaram que venderão o negocio de secos e molhados à rua do Principe n. 86 ao sr. Guilherme Kasper e como julgão nada dever a esta praça nem fóra d'ella, e quem se julgar credor póde apresentar as suas contas que serão pagas, por isso pedem a todos os seus devedores queirão vir saldar seus debitos o mais breve possível, visto terem de retirar-se por algum tempo para fóra da provincia. Desterro, 22 de Junho de 1881.—José Reguera.—Albina Reguera.

CLUB 1.º DE MARÇO

Partida dansante no dia 25.

Roga-se aos srs. socios queirão apresentar os seus cartões à entrada.—G. Wendhausen, 2º secretario.

FESTIVIDADE DE SANTO ANTONIO

No dia 26 do corrente, haverá na parochia de N. S. das Necessidades, festa solemne de Santo Antonio com sermão pelo rev. conego Eloy e procissão á tarde.

Espera-se, a concurrencia dos fieis para maior realce da mesma festividade.

O thesoureiro, *Lucio Costa.*

GRANDE PANORAMA

DE

Novo systema

Hoje 24, amanhã 25 e domingo 26 de Junho, ás 7 horas da noite, no salão da fabrica de cerveja do Sr. Brandl, rua do Principe n. 33, terá lugar a abertura de um grande panorama, com vistas dissolutivas e fogos diamantinos.

Catalogo das vistas

O cupido
Fogo diamantino
O Canal de Saint-Martin, entre a França e a Suissa
A ponte de Wesar, cidade de Bremen
Vista de Paris
Vista de Rouen, com um navio movendo-se no rio Sena
O padre inglez
Prazer do inverno
Uma nympha no banho
Interrupção não esperada
Vista de Tivol
O chinez (vista movediça)
Panorama de Paris
Passagem da lua vista da terra
Eclipse do sol visto da lua
Panorama de Lisboa
Estatua de Juno.
E muitas outras differentes e importantes vistas.

ENTRADA

Cadeira.....1,000
Banco..... 500

O abaixo assignado, proprietario deste panorama, pede a concurrencia do respeitavel publico para esta maravilha.

Frederico Schmidt.



Vende-se um cavallo. Para informações, na rua do Principe n. 30.

A PADARIA DA PRAÇA
recebeu directamente da Europa, superior
FARINHA DE TRIGO
qualidade nunca vinda a esta capital a
30\$000 a barrica

Vende-se

um bom e bonito cavallo, com arreios prateados; para informações na rua da Constituição n. 27.

É VENDER BARATO!!!

Café moído superior a..... \$800 kilo
Dito em grão..... \$500 »
Fumo Rio Novo picado..... 2\$500 »
Dito » » em corda.... 2\$200 »

NO ARMAZEM DE

Ricardo Barbosa & C.



A INCANÇAVEL

TESOURA DA MODA

RUA DO SENADO, ESQUINA DA
Trajano

ALEXANDRE DELAYTI

continua á disposição de seus amigos e freguezes, servindo-lhes bem e com promptidão, dos quaes espera protecção.

Typ. Commercial—rua da Constituição